

# A CASA GIRATORIA

Decididamente, os architectos teem de recorrer ás reservas do seu engenho para satisfazer ás exigencias cada vez mais crescentes de seus clientes. Exemplo bastante eloquente é dado pelo *cliché* que publicamos nesta pagina, segundo o qual se nota que, pela primeira vez, se levanta sobre base solida uma "casa giratoria", com o objectivo unico de permittir ao dono da casa, sem incommodo algum, o prazer de destructar o sol, o ar e a luz na habitação, conforme bem lhe aprouver.

Esta é, sem duvida, uma das ultimas fantasias dos architectos modernos, creando a casa giratoria que, como o girasol enamorado do astro-rei, se apresenta constantemente á sua benefica e doirada caricia.

Muito antes de Edmond Rostand entoar o seu hymno ao Sol, já o architecto dos Ptolomeus esculpia no frontão do celebre templo de Phyle: "O Sol é o pae de tudo quanto existe. E nada existe sem elle".

Inspirando-se nesses mesmos sentimentos heliophilos, dos quaes, sem duvida, compartilharam milhões de seres humanos desde os mais remotos tempos, dois architectos de Paris, num momento de ocio ou de sonho, talvez nalgum dia toldado pela neblina do inverno que lhes fazia desejar o esplendor das rutilas manhãs de verão, crearam a villa "Toursol", que póde ser orientada á vontade mediante um machinismo electrico installado no sótão do edificio. Por meio desse engenhoso dispositivo, apresentam-se successivamente ao sol todos os aposentos.

Esta casa movel, exposta em "maquette" na recente Exposição do Lar e de Artes Decorativas de Nice, como era de esperar, causou grande successo na curiosidade publica.

A construcção descansa numa plataforma analoga á empregada nas estações de estrada de ferro, se bem que possuindo detalhes mecanicos especialmente adaptados ao serviço que

